



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	St. Catherine's College: uma (re)construção digital
Autor	ANA KARINA DE BARROS CHRIST
Orientador	EDSON DA CUNHA MAHFUZ

St. Catherine's College: uma (re)construção digital

Ana Karina de Barros Christ

Edson da Cunha Mahfuz (orientador)

UFRGS

O trabalho a ser apresentado está vinculado à pesquisa intitulada *Caminhos da forma pertinente: Arquitetura para uso diário*, a qual se estrutura sobre as seguintes premissas:

1. O projeto arquitetônico é uma síntese formal das necessidades do programa de atividades a ser nele desenvolvidas, das sugestões do lugar onde será construído e da disciplina dos sistemas e das técnicas usadas na sua concepção.
2. Essa síntese formal é essencialmente a aplicação do conhecimento disciplinar acumulado ao longo da história da profissão.
3. A aquisição do conhecimento disciplinar só acontece plenamente quando quem projeta tem contato íntimo com o projeto ou obra, o que só acontece sendo o autor do projeto, o construtor da obra ou (re)construindo o projeto por meio de maquetes ou desenhos.
4. O estado atual dos programas de modelagem tridimensional oferece condições ideais para (re)construir arquiteturas exemplares.

Uma parte importante da pesquisa à qual esta apresentação está vinculada é a criação de um banco de modelos de exemplos de arquitetura de excelência, a ser colocado à disposição dos estudantes da UFRGS e de outras escolas por meio da Internet.

O presente trabalho consiste na apresentação do modelo do Saint Catherine's College, em Oxford (1960-64), Inglaterra, de autoria do arquiteto dinamarquês Arne Jacobsen. Um aspecto importante desse projeto é o papel determinante que a estrutura portante – pilares, vigas e lajes – desempenha na definição da sua forma global.

Mais do apresentar o edifício em si, interessa apresentar as lições que se pode extrair dessa obra a partir da sua (re)construção digital, que permite “dissecá-la” e isolar vários aspectos importantes – estrutura resistente, divisões internas, fechamento, elementos de circulação, detalhes construtivos, etc –, o que não seria possível de outro modo.

A metodologia consiste em, uma vez escolhido o objeto a modelar, reunir o máximo de informação gráfica, historiográfica e teórica disponível, ler esse material para familiarizar-se com o objeto, e a seguir modelá-lo no máximo detalhe possível utilizando o software Sketchup (tarefa que ocupa a maior parte do tempo).

O resultado da pesquisa é a conclusão de cada modelo e sua incorporação ao banco de modelos do Grupo de Pesquisa *A construção formal em arquitetura*.